

A Importância da Indexação para as Revistas Científicas

Domingo M. Braile¹, Ricardo Brandau¹, Rosangela Monteiro¹

É indiscutível o papel das revistas científicas para comunicar e tornar públicos o debate e o avanço da ciência, com a ruptura de antigos paradigmas e o estabelecimento de novos, em um ciclo de renovação que é uma das bases do processo científico. Tem sido assim desde que surgiram as primeiras publicações, o periódico francês *Journal des Sçavans*, em 1665, e o *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, poucos meses depois¹.

A Medicina conta hoje com grande número de revistas em suas diversas especialidades, nos planos nacional e internacional. Segundo Ribeiro², as publicações periódicas têm o papel de disseminar o conhecimento, conferir a propriedade intelectual ao autor ou a prioridade de autoria, servir de memória e de fonte educacional e histórica do conhecimento produzido, e servir como instituição social, atribuindo prestígio e reconhecimento a autores, instituições, editores e avaliadores, sendo imprescindíveis na definição e legitimação de novos campos do conhecimento. Além disso, a publicação de artigos passou a ser uma exigência de muitas sociedades médicas para obtenção de títulos e o conseqüente reconhecimento da validade de uma pesquisa.

É claro que todo trabalho elaborado com critérios científicos com vistas a trazer contribuição original à comunidade é importante. Para isso, as revistas científicas têm o apoio de revisores, que qualificam e credenciam os artigos para publicação e, conseqüentemente, para as revistas para as quais contribuem com suas apreciações³. Entretanto, o crescimento da produção científica tem exigido a indexação dos periódicos em bases de dados, para que a informação se torne visível à comunidade científica de forma rápida e sistemática.

Para Strehl⁴, o principal objetivo de um serviço de indexação é assegurar a recuperação de qualquer documento ou informação no momento em que um usuário busca um assunto em sistema de informação.

Para uma revista, a indexação nas bases de dados "significa reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos e conseqüentemente para seus autores, que normalmente estão submetidos a processos de mensuração de desempenhos de atividades, tanto acadêmicos como de serviços"².

Assim, toda revista, para garantir sua sobrevivência, precisa reunir algumas características, entre elas visibilidade e acessibilidade, ambas facilitadas com a indexação.

A Internet tornou a pesquisa mais rápida e a informação acessível a pessoas localizadas em diferentes partes do mundo, aumentando ainda mais a importância da indexação dos periódicos em bases de dados conceituadas em suas áreas de atuação.

Nos últimos anos, um dilema tomou conta das publicações científicas no Brasil. Os programas de pós-graduação têm feito exigências cada vez maiores ao corpo discente e docente. Entre elas, está a de que dissertações de mestrado e teses de doutorado devam ser publicadas em revistas indexadas em bases de dados internacionais, como PubMed/MEDLINE e ISI, ou, ao menos, em bases nacionais, como SciELO.

Isso criou um dilema para os periódicos, que, em boa parte, vivem situação econômica difícil e que pode piorar caso não tenham como oferecer como contrapartida artigos mais qualificados a anunciantes e à própria sociedade que a publica. Esses artigos acabam migrando para as publicações internacionais.

A saída para a revista é tentar ser aceita nas bases de indexação. Para que isso aconteça, há a necessidade do comprometimento dos editores e de todos os componentes da sociedade que a revista representa. Os critérios para a aceitação de artigos devem ser mais rígidos: as normas devem ser explícitas quanto à formatação dos trabalhos e à adoção de princípios éticos, e a revisão deve ser criteriosa, a fim de que os traba-

¹ Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular - São José do Rio Preto, SP.

Correspondência: Domingo M. Braile. Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1505 - Jardim Tarraf I - São José do Rio Preto, SP CEP 15091-450 - Tel.: (17) 2136-7000 • E-mail: domingo@braile.com.br
Recebido em: 12/11/2007 • Aceito em: 14/11/2007

lhos não fiquem dúbios ou incompletos. Um fator que não pode ser esquecido é o da versão eletrônica de alto padrão. Hoje, as revistas, em sua maioria, estão abrigadas nos *websites* das sociedades que as editam ou têm *website* próprio. Os processos de submissão e revisão de trabalhos são totalmente eletrônicos. Além de ganho em agilidade, pois é possível disponibilizar no *website* um volume que ainda está sendo impresso, o acesso à revista é mais amplo e fácil.

Consolidado esse processo, cabe aos editores propor às bases de indexação a inclusão da revista, tomando extremo cuidado para observar se a publicação preenche os requisitos necessários. Em sendo aceita, o número de trabalhos tende a se elevar, possibilitando a seleção dos melhores e que possam aumentar ainda mais a visibilidade da revista, bem como o fator de impacto, essencial para a fixação da revista como uma publicação representativa de sua área. A indexação também possibilita que a informação seja recuperada de forma rápida e eficiente¹. Não se deve esquecer que as bases de dados fazem avaliações freqüentes, o que obriga as publicações a manter seus critérios e qualidade, sob risco de serem excluídas.

Ainda melhor se conseguir a indexação em uma das bases de dados internacionais. No entanto, a representatividade dos periódicos nacionais em bases de dados internacionais continua a ser baixa. Há ainda poucas revistas brasileiras indexadas no PubMed/MEDLINE e ISI (35 no MEDLINE e 21 no ISI) e as que lá estão obtiveram reconhecimento nacional e do exterior e o retorno em forma de mais e melhores artigos. Meneghini⁵ compara nossa ciência a um *iceberg*, no qual a parte visível acima da água representa a produção científica indexada em bases de dados internacionais e os restantes 80% correspondem à produção que permanece submersa e pouco visível, e que se encontra nessa situação não necessariamente por falta de qualidade.

As sociedades médicas também se beneficiam com isso, pois passam a ter maior reconhecimento tanto da

comunidade médica como da comunidade científica em geral. Isso possibilita maior troca de experiências, fundamental para o aperfeiçoamento dos profissionais e, como conseqüência, para os pacientes.

É, portanto, de interesse de todas as sociedades médicas e de seus componentes que “sua” revista seja indexada. Deve haver união e esforço de todos para valorizá-la, pois ela é uma espécie de retrato dessa sociedade. E ninguém se interessa por um retrato malfeito.

É importante, também, ter paciência e não desistir na primeira recusa. A *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, por exemplo, já havia tentado por duas vezes a indexação no PubMed/MEDLINE, sendo recusada. Este ano foi feita nova tentativa. Depois de ter passado por adequações editoriais, consultas a profissionais com experiência no assunto e preenchimento criterioso do formulário, essa publicação foi novamente submetida à avaliação do Comitê de Seleção do PubMed/MEDLINE, sendo, desta vez, aceita, coroando um trabalho que vem sendo realizado há vários anos.

A **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, com seu alto nível, certamente seguirá esses passos e, com a união de todos, poderá em breve estar presente nas principais bases de dados do Brasil e do exterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Souza EPS. Publicação de revistas científicas na Internet. *Rev Bras Cir Cardiovasc.* 2006;21(1):24-8.
2. Ribeiro MPF. A importância da indexação para a difusão do conhecimento comunicado nas revistas técnico-científicas. *Rev Min Enferm.* 2006;10(1). Disponível em: http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141527622006000100001&lng=pt&nrm=iso
3. Krzyzanowski RF. Publicações. Disponível em: <http://www.sbpqo.org.br/info/info7.html>
4. Strehl L. Avaliação da consistência da indexação realizada em uma biblioteca universitária de artes. *Ci Inf.* 1998;27(3): 329-35.
5. Meneghini R. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. *Ci Inf.* 1998;27(2):219-20.